



## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASTRO VERDE**



**Processo Concursal a Diretor/a 2022/2026**

**A Candidata**

**Maria Madalena Vieira dos Santos de Barros Miranda Coelho**

Professora do Quadro de Nomeação Definitiva do AECV

**PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Junho 2022



***“O ser humano é aquilo que a educação faz dele”***

Immanuel Kant



## ÍNDICE

	<b>Pág.</b>
Nota Introdutória.....	3
1. O Agrupamento.....	4
2. Diagnóstico Organizacional .....	6
3. Missão, Visão e Valores .....	8
4. Plano Estratégico.....	9
Nota Final .....	15



## Nota Introdutória

***"As escolas necessitam de uma liderança especial porque são lugares especiais".***  
(Sergiovanni, 2004, p.172)

No âmbito da abertura do procedimento prévio à eleição de Diretor/a do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, conforme o estipulado no Aviso n.º 11446/2022 publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 109, de 6 de junho de 2022 e o consignado nos artigos 21.º, 22.º e 22.º-A do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, submete-se à apreciação do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, o presente Projeto de Intervenção.

A candidatura ao cargo de Diretor/a é unipessoal, pelo que a liderança terá de ter um rosto, um projeto e de ser assumida na sua plenitude. Um projeto assente numa liderança empreendedora, capaz de inovar e desenvolver uma visão que inspire e canalize as energias coletivas em prol de um futuro a construir, num ambiente de partilha, envolvimento, identificação e compromissos comuns. Um projeto pensado para ser levado a cabo com o contributo de todos. Um projeto indutor de práticas reflexivas e melhoria bem como integrador dos dez princípios éticos constantes da *Carta Ética da Administração Pública Portuguesa*, designadamente: (i) princípio do serviço público; (ii) princípio da legalidade; (iii) princípio da justiça e imparcialidade; (iv) princípio da igualdade; (v) princípio da proporcionalidade; (vi) princípio da colaboração e boa-fé; (vii) princípio da informação e qualidade; (viii) princípio da lealdade; (ix) princípio da integridade; e por fim (x) princípio da competência e responsabilidade.

Deste modo, o presente Projeto de Intervenção, caso mereça o apreço do digno Conselho Geral, será uma base de trabalho para a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, um projeto que se pretende e espera ser capaz de abraçar os desafios do futuro e de criar um sentimento de pertença coletiva, propício à inovação e à afirmação da cultura de escola.

Orientado pelo referencial construído para este processo concursal, o Projeto de Intervenção que ora se apresenta, encontra-se estruturado fundamentalmente em cinco (5) vertentes, a saber:

- a primeira vertente, constituída na presente nota introdutória, que contextualiza a elaboração do mesmo e enforma a sua estrutura;



- a segunda e terceira vertentes, que consistem numa breve caracterização do Agrupamento e no Diagnóstico Organizacional, incluindo o recurso a uma matriz SWOT;
- a quarta e quinta que consistem nos pilares (Missão, Visão e Valores) e no quadro concetual (Plano Estratégico) que encorpa o projeto para a duração do mandato;
- e a sexta e última na qual se tecem algumas considerações finais.

## 1. O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Castro Verde, situado no distrito de Beja, concelho de Castro Verde<sup>1</sup>, foi criado em 1999, integrando, desde então, todos os estabelecimentos de ensino público deste concelho, com exceção da Escola Secundária. Atualmente e desde 2012, fruto de um processo de agregação de escolas., é constituído por todos os estabelecimentos de ensino público do concelho, designadamente: JI de Castro Verde, EB1/JI de Entradas, EB1/JI de Santa Bárbara dos Padrões, EB1/JI n.º2 de Castro Verde (Centro Escolar Dr. Francisco Alegre), EB1 n.º 1 de Castro Verde, Escola EB 2,3 Dr. António Francisco Colaço e Escola Secundária.

A Escola Secundária de Castro Verde iniciou a sua atividade no ano letivo de 1985/1986. Porém, está atualmente em curso o seu processo de requalificação<sup>2</sup>, pelo que durante o mesmo nela não é possível a realização de quaisquer atividades. Assim, foi necessário refletir, ponderar e decidir, em articulação com a disponibilidade e as linhas da Vereação competente da CM de Castro Verde, sobre as soluções possíveis e mais adequadas para assegurar o melhor funcionamento e desempenho das atividades escolares, optando-se por transferir os serviços e as atividades escolares que deveriam ocorrer nessa Escola Secundária para diversas dependências e instalações municipais (Fórum Municipal, InCastro, Arquivo e salas contíguas à Biblioteca Municipal) e para a Escola EB2,3 Dr. António Francisco Colaço, bem como algumas atividades letivas deste último estabelecimento para o Centro Escolar n.º1.

O Agrupamento tem como oferta educativa todos os níveis de ensino regular, desde o pré-escolar ao ensino secundário e a modalidade de ensino PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação):

<sup>1</sup> A 14 de junho de 2017, Castro Verde foi classificado como Reserva da Biosfera da Unesco, tornando-se desta forma na 1ª Reserva da Biosfera a sul do Tejo.

<sup>2</sup> A Câmara Municipal de Castro Verde, aprovou em outubro de 2018, o Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação com vista à Requalificação e Modernização da Escola Secundária de Castro Verde. Em agosto de 2021 foi assinado o Auto de Consignação da Empreitada de Requalificação da Escola Secundária, iniciando-se de imediato as obras naquele estabelecimento de ensino.

R

Nos 2.º e 3.º ciclos, funciona, em cada ano de escolaridade, uma turma do ensino artístico especializado de música em regime articulado.

No ensino secundário, funcionam os cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades) e na vertente profissionalizante<sup>3</sup> os cursos Técnicos de Proteção Civil, Topografia, Fotografia e Saúde.

No presente ano letivo, a população escolar<sup>4</sup> totaliza 898 crianças e alunos, distribuídos por 55 turmas, de acordo com os diferentes níveis de ensino:

Nível de ensino	Pré -escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Cursos Científico Humanísticos	Cursos Profissionais
N.º total de alunos	130 (7 turmas)	238 (13 turmas)	119 (7 turmas)	235 (18 turmas)	136 (7 turmas)	40 (3 turmas)

Relativamente à ação social escolar, beneficiam de auxílios económicos, o seguinte número de alunos:

Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
A	B	C	Total	1	2	3	Total
134	78	16	228	126	86	16	228

Ao nível dos recursos humanos, no presente ano letivo, exercem funções:

- 118 docentes, dos quais 85 pertencem ao Quadro de Agrupamento;
- 14 assistentes técnicos afetos às áreas de Tesouraria, Serviços Administrativos e Pessoal, de Alunos e de Serviços de Ação Social Escolar;
- 70 assistentes operacionais (este número pode sofrer oscilações face à articulação entre o Agrupamento e o Município de modo a suprir necessidades emergentes);
- 2 psicólogas (uma a tempo inteiro, outra a meio tempo);
- 4 técnicas de intervenção local, a desempenhar funções junto dos alunos com a medida PIEF;
- 5 animadoras socioculturais, que asseguram as atividades de animação de apoio à família, na educação pré-escolar; e
- 5 técnicos especializados (2 a lecionar nos cursos profissionais e 3 colocados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - terapia da fala e informática).

<sup>3</sup> No âmbito do processo de planeamento e concertação da rede de ofertas profissionalizantes 2022-2023, foi aprovado para o Agrupamento de Escolas os seguintes cursos: Técnico de Gestão do Ambiente (1/2 turma) e Técnico de Multimédia (1/2 turma).

<sup>4</sup> Dados obtidos junto dos serviços administrativos. Última atualização em 26 de maio de 2022.



Este Agrupamento de Escolas tem estado abrangido pelo contrato interadministrativo de delegação de competências na área da educação, celebrado entre o Município de Castro Verde e o Ministério da Educação e a Presidência do Conselho de Ministros.

## 2. Diagnóstico Organizacional

No decurso dos procedimentos de avaliação externa e de autoavaliação implementados e de reuniões realizadas pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão, têm sido identificadas áreas consolidadas e reconhecidas pela comunidade escolar, assim como áreas que se constituem como oportunidades de melhoria, onde é necessário intervir.

Assim, como propósito inicial, importa conhecer/compreender o estado atual do Agrupamento, nomeadamente no que concerne aos seus principais pontos fortes (S) e pontos fracos (W) em termos de análise interna e as principais oportunidades (O) e constrangimentos/ameaças (T) no âmbito do seu ambiente externo. Uma vez aplicada a análise *SWOT*<sup>5</sup> ao Agrupamento de Escolas, inscrita no atual Projeto Educativo, e atentos os itens entretanto detetados e diagnosticados, destacam-se como mais prementes os seguintes aspetos:

### Pontos fortes – ‘S’ (ambiente Interno)

- Diversificação da oferta educativa com impacte no aprofundamento do carácter inclusivo do Agrupamento, e no combate ao abandono escolar;
- Adequação das respostas educativas aos alunos com maiores dificuldades ou com necessidades educativas;
- Diversidade de atividades e projetos (internos e externos) de contextualização do currículo que contribuem para a melhoria do desenvolvimento dos alunos e para a atratividade pela escola;
- Elevada taxa de alunos que ingressa no ensino superior;
- Valorização do ensino experimental, em particular no ensino secundário;
- Dinâmica das bibliotecas escolares;
- Participação meritória de alunos em representação do Agrupamento.

<sup>5</sup> A Análise SWOT é uma ferramenta de gestão frequentemente usada pelas organizações para o seu diagnóstico estratégico. *Centra-se em aspetos endógenos (ambiente interno) e em aspetos exógenos (ambiente externo) da organização.* O termo SWOT é composto pelas iniciais das palavras Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

**Oportunidades – ‘O’ (ambiente externo)**

- Requalificação da Escola Secundária;
- Desenvolvimento de uma rede de cooperação com empresas, instituições educativas e outras da área de abrangência pedagógica do Agrupamento;
- Possibilidade de participação em programas de educação e formação europeia;
- Colaboração estreita com a Autarquia na dinamização e organização de atividades e o seu envolvimento na vida ativa do Agrupamento;
- Implementação do *Plano de Ação para a Transição Digital* (Resolução do Conselho de Ministros n.º 31/2020);
- Implementação do Plano 21/23 Escola+.

**Pontos fracos – ‘W’ (ambiente interno)**

- Número de alunos que tem transitado ou concluído um ciclo sem negativas, apesar das taxas de transição e conclusão estarem em linha com os valores nacionais;
- Dificuldade na comunicação entre estruturas pedagógicas;
- Fraca adesão a práticas de supervisão pedagógica como forma de promover a reflexão sobre as dinâmicas e a partilha de experiências e dos saberes profissionais;
- Diminutas práticas inerentes ao processo de autoavaliação, capazes de o tornar um efetivo instrumento de regulação do funcionamento do Agrupamento e de melhoria da prestação do serviço educativo;
- Reduzida iniciativa/envolvimento das lideranças intermédias;
- Pouca envolvimento do corpo docente na elaboração e discussão dos documentos orientadores da vida do Agrupamento;
- Fraco investimento e baixa renovação dos recursos tecnológicos.

**Ameaças – ‘T’ (ambiente externo)**

- Diminuição da população escolar;
- Envelhecimento do corpo docente;
- Desmotivação docente face aos fracos mecanismos de valorização da carreira docente, implementados pela Tutela;
- Excesso de procedimentos burocráticos;
- Inexistência de uma Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Reduzidos recursos financeiros





Obviamente que do diagnóstico sucintamente apresentado importa sempre obter máximo proveito dos pontos fortes, aproveitando todas as oportunidades e minimizando o impacto das ameaças externas detetadas. Por outro lado, é e será sempre necessário desenvolver estratégias que minimizem ou obviem os efeitos negativos dos pontos fracos assinalados, sempre visando que em simultâneo sejam aproveitadas as novas oportunidades entretanto emergentes e por ora ainda não identificadas.

### 3. Missão, Visão e Valores

É na trilogia formada pela Missão, Visão e Valores que está representada a identidade de uma qualquer organização e, em particular, a deste Agrupamento, pelas quais são definidos e enquadrados os padrões que elevam a qualidade da prática, potenciando a excelência que se visa obter.

Assim:

#### Missão

Responder às necessidades do seu território educativo, oferecendo respostas educativas diferenciadas e de qualidade, que, num quadro de articulação entre os diferentes ciclos de ensino e de acordo com as orientações consignados no *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO, 2017:10), promova a igualdade de oportunidades numa perspetiva de inclusão educativa e social e contribua para o sucesso educativo de todos os alunos e para a sua formação enquanto cidadãos civicamente responsáveis e ativos.<sup>6</sup>

#### Visão

Ser uma comunidade de referência, sustentável e inovadora, que oriente a sua ação no sentido da criação de uma identidade organizacional e pedagógica, que privilegie a formação humanista e científica dos alunos, assente numa cultura colaborativa e de natureza transformacional e na valorização dos diferentes intervenientes no processo educativo.

#### Valores

Uma escola assente no humanismo e orientada para valores de participação e cidadania, responsabilidade e integridade, tolerância e solidariedade, cooperação e compromisso, reflexão e inovação, resiliência e excelência.

<sup>6</sup> Os quatro pilares da educação para o século XXI e que constituem a missão da escola, de acordo com a UNESCO, são: aprender a ser, aprender a estar com/a viver com os outros, aprender a fazer e aprender a conhecer



#### 4. Plano Estratégico

O plano estratégico que ora se delineia e dá corpo ao presente Projeto de Intervenção, perspetiva e avoca como principal meta, a formação integral de todos os alunos (cognitiva, pessoal e social. Com isto, o propósito prioritário da Escola é, e será sempre, garantir que tudo o que possa ser feito se fará, com vista a: (i) obtenção de um sucesso de qualidade justo para todos os alunos, (ii) aquisição de capacidades e competências necessárias e essenciais para a integração e a compreensão do mundo, e ainda iii) adoção de valores e atitudes responsáveis, através de uma formação para a cidadania democrática, estando em conformidade com, e cita-se:

*“Garantir que todas as crianças e jovens têm acesso às aprendizagens que lhes permitem concluir a escolaridade com os saberes, as competências, as atitudes e os comportamentos necessários à vida em sociedade”*

*(in Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar).*

Para tal, é imperativo desenvolver uma ação educativa concertada com vista à construção de uma escola inclusiva, sustentável, inovadora e assente no sistemático fomento de uma prática reflexiva, colaborativa, aprendente e de partilha,

A construção do conhecimento é algo que não se esgota, é um processo dinâmico de melhoria permanente e continuada, pois *“o que se aprende hoje, amanhã não será suficiente”*.

É ainda fundamental que a equipa diretiva, em conjunto com todos os agentes educativos e a comunidade, consiga criar um bom clima de escola onde todos se sintam motivados, bem-vindos e seguros.

Assim, sem prejuízo do preconizado pelo quadro legal e nos referenciais veiculados pelo Ministério da Educação, importa, antes de mais definir as principais linhas orientadoras que deverão ser base/pilar do trabalho a desenvolver no próximo quadriénio e que irão enquadrar a operacionalização do presente plano estratégico para com este dar resposta aos problemas diagnosticados, a saber:

- (i) A construção de um Projeto Educativo do Agrupamento orientado por objetivos e metas claros;
- (ii) A assunção de que as *Aprendizagens Essenciais*, o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* constituem os documentos de referência da ação educativa;



- (iii) A promoção da participação, integração e inclusão de todos os alunos, desenvolvendo as suas potencialidades visando dar resposta às suas expectativas e necessidades;
- (iv) O investimento na eficiência e na qualidade do processo de ensino e aprendizagem;
- (v) A vivência de uma cultura de responsabilidade, democrática e inclusiva, dando ênfase ao carácter social e aos princípios da responsabilidade cívica, da autonomia e da igualdade de oportunidades;
- (vi) O incentivo à promoção de uma cultura organizacional de Agrupamento, que aposte numa gestão flexível do currículo e na inovação da prática pedagógica;
- (vii) A gestão de dinâmicas, de parcerias, de participação, de interação e de envolvimento com a comunidade como garantia de suporte de qualidade e adesão ao cumprimento da missão traçada;
- (viii) A aposta na valorização de uma liderança justa e empreendedora, assente numa cultura participativa, colaborativa e de natureza transformacional para que se desenvolvam estratégias concertadas de atuação que consubstanciem formas de participação e lideranças individuais e coletivas;
- (ix) A promoção de bons hábitos e práticas de participação, avaliação e reflexão;
- (x) A melhoria da eficácia dos meios de comunicação e divulgação interna e externa.

Tendo como base estas principais linhas orientadoras enunciadas, importa referir que toda e qualquer ação a desenvolver, deve assentar numa melhoria contínua, ou seja, no pressuposto de que é preciso melhorar, ano após ano, e construir uma forte cultura de escola que privilegie práticas, comportamentos e *modus operandi* indutores de uma identidade organizacional e pedagógica, assente nos primados da qualidade, excelência, eficácia e eficiência.

Assim, ao longo do próximo quadriénio pretende-se que sejam contempladas três áreas de atuação<sup>7</sup>, designadamente: (i) Autoavaliação (ii) Liderança e Gestão (iii) Prestação do Serviço Educativo. A partir de cada uma desta serão definidos os objetivos e as estratégias a implementar, sendo constituídos assim os compromissos da candidata a diretora para o novo ciclo de gestão configurando o plano de ação apresentado sucintamente nos quadros seguintes

---

<sup>7</sup> Foi tomado como modelo, por opção, os domínios do quadro de referência da avaliação externa, da Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

## Eixo 1 - Autoavaliação

### Objetivos Operacionais

- Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento (avaliação interna)

#### Estratégias de Intervenção/Ações a desenvolver

- Adesão a programas de apoio à autoavaliação.
- Informação/sensibilização com vista à criação de um clima favorável às práticas de autoavaliação.
- Criação de instrumentos para auscultação periódica da comunidade educativa, incentivando a sua participação e envolvimento nos processos de autoavaliação.
- Implementação de planos de melhoria e respetivos mecanismos de monitorização.

Cronograma (quadriénio 2022/26)			
1º	2º	3º	4º
X	X		
X	X	X	X
X	X	X	X
	X		X

## Eixo 2 – Liderança e Gestão

### Objetivos Operacionais

- Desenvolver uma ação orientada pelos princípios e sentido de missão e serviço público.
- Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, a visão e os valores do Agrupamento.
- Exercer uma liderança justa, empreendedora e partilhada.
- Reforçar a atratividade da Escola e o papel do Agrupamento como elemento essencial e agregador da comunidade educativa.
- Desenvolver projetos, parcerias e soluções inovadoras orientadas para a qualidade do processo ensino e aprendizagem.
- Assegurar uma gestão rigorosa dos recursos humanos e materiais.
- Dinamizar os circuitos de informação interna e externa.

#### Estratégias de Intervenção/Ações a desenvolver

- Promover a elaboração e/ou atualização dos documentos orientadores do Agrupamento, o seu acompanhamento e avaliação.
- Divulgação dos documentos de referência junto da comunidade

Cronograma (quadriénio 2022/26)			
1º	2º	3º	4º
X	X	X	X
X	X	X	X



educativa.				
- Dar continuidade à normalização de documentos de utilização corrente por parte do Agrupamento.	X	X	X	X
- Incremento da articulação das estruturas com a Direção, através da definição clara de responsabilidades e autonomias inerentes, em diálogo e comunicação efectiva e permanente.	X	X	X	X
- Atribuição, com especial foco nas lideranças intermédias, de funções, responsabilidades e procedimentos que assegurem a concretização do Projeto Educativo.	X	X	X	X
- Organização do tempo de trabalho dos docentes de modo a encontrar um tempo comum destinado ao trabalho pedagógico das equipas educativas como meio de fomentar a partilha, rentabilizando esforços.	X	X	X	X
- Implementação de uma liderança e gestão de proximidade com itinerância regular da Direção pelas diferentes unidades educativas do Agrupamento.	X	X	X	X
- Empenho na promoção de medidas de modo a tornar os espaços escolares mais apelativos do ponto de vista estético e ergonómico.	X	X	X	X
- Promoção de uma política ecológica e de segurança relativamente à protecção de pessoas, instalações, bens, equipamentos e do meio ambiente.	X	X	X	X
- Reforço, junto das entidades competentes, da necessidade de manutenção e modernização dos diferentes espaços escolares.	X	X	X	X
- Candidatura do Agrupamento à rede de Escolas Associadas da UNESCO.	X	X		
- Promoção de candidaturas a projetos pedagógicos de carácter local, regional, nacional ou internacional.	X	X	X	X
- Apoio ao desenvolvimento de atividades culturais e solidárias propostas pelos alunos.	X	X	X	X
- Articulação de ações concertadas com a comunidade educativa e parceiros.	X	X	X	X
- Prossecução da valorização e divulgação de projetos e clubes (Desporto Escolar, Robótica, Ciência Viva, Artes e outras atividades de enriquecimento curricular).	X	X	X	X
- Definição de um Plano de Inovação, nos termos da Portaria n.º 181/2019	X	X		
- Continuação do estabelecimento de parcerias e protocolos com outras	X	X	X	X



el

sucesso educativo, refletindo sobre a qualidade das aprendizagens numa lógica de flexibilidade e articulação horizontal/ vertical e com aferição de práticas.

- Dinamizar atividades e projetos de apoio ao desenvolvimento curricular.

**Estratégias de Intervenção/Ações a desenvolver**

- Estabelecer anualmente o Plano de Ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Reforçar a importância da diferenciação do ensino e das práticas pedagógicas, promovendo as que se revelem mais eficazes.
- Dinamização dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)
- Promoção de oferta formativa diversificada, adequada aos interesses e às necessidades dos alunos, com percursos diferenciados, nomeadamente para os que apresentem baixas expectativas, baixa autoestima, insucesso repetido e necessidades específicas.
- Implementação de ações de intervenção para alunos em situação de risco em articulação com a CPCJ, Segurança Social e outras entidades.
- Planificação e acompanhamento das práticas educativas através de mecanismos de autorregulação, supervisão, trabalho colaborativo entre pares e reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas.
- Adequação da oferta de reforço educativo às características dos alunos e suas necessidades, nomeadamente apoios, tutorias e coadjuvação.
- Promoção de atividades cuja planificação e/ou concretização conte com a participação dos diferentes níveis de ensino e/ou de diferentes áreas.
- Promoção da articulação inter e intraciclos através do desenvolvimento de atividades e projetos que permitam o desenvolvimento de competências transversais (uso das tecnologias, uso da língua portuguesa, conhecimento prático e experimental).
- Valorização e apoio das ações inscritas na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.
- Promoção de práticas de autorreflexão sobre condutas e comportamentos em observância com o consignado no Estatuto do Aluno (assembleias de turma, ações de informação/sensibilização ...).
- Promoção e valorização da Biblioteca Escolar como centro de

Cronograma (quadriénio 2022/26)	1º	2º	3º	4º
	X	X	X	X
X	X	X	X	
X	X			
X	X	X	X	
X	X	X	X	
X	X	X	X	
X	X	X	X	
X	X	X	X	
X	X	X	X	
X	X	X	X	

d

conhecimentos indispensável no processo de ensino e aprendizagem e reforçar a sua ação enquanto recurso efetivo no apoio ao funcionamento do Agrupamento e às atividades de apoio ao desenvolvimento do currículo.

- Monitorização e acompanhamento do progresso global dos alunos nas diferentes áreas disciplinares.

- Intensificação de práticas regulares de reflexão e monitorização dos resultados obtidos e do impacto dos projetos e das medidas de promoção do sucesso escolar implementados.

X	X	X	X	
X	X	X	X	

### Nota Final

A presente proposta resulta dos conhecimentos (teóricos e práticos) e da experiência da candidata, adquiridos ao longo da sua carreira de mais de 30 anos de docência, o que lhe permitiu uma reflexão pessoal, sólida e fundamentada, sobre o propósito desta sua candidatura e sobre o que pretende alcançar a bem de toda a comunidade escolar. Sendo certo que é sempre mais eficaz o que é claro, curto e simples (fazendo jus ao acrónimo anglo-saxónico "KISS" – Keep It Short and Simple), o presente documento, apesar de curto e aparentemente singelo deve ser tido como um plano/compromisso de intenções genuínas da candidata para o quadriénio 2022/2026 que se têm como eficazes e consequentes. Esta sua visão assenta também num estilo de gestão próprio que, sem prejuízo da firmeza necessária, visa sempre a obtenção de consensos, ao invés de atritos/conflitos, tudo isto a par do desenvolvimento de acções concretas que inspirem motivação, otimismo, entusiasmo e agreguem as energias do coletivo em prol do melhor que há na educação - os alunos.

Ainda que sejam aqui apresentadas apenas as opções educativas que a candidata tem como principais para adoção no próximo quadriénio, estas terão que ser necessariamente densificadas numa perspetiva dinâmica e adaptável a um mundo em rápida e constante mudança. Com isto há que ter em conta não só as novas vertentes que o constante desenvolvimento educativo implicará, mas também, a participação e anseios de uma comunidade onde cada um deve ter o seu espaço, a sua opinião, a sua oportunidade, contrariando desta forma uma gestão virada para si própria.

Uma escola é para todos e faz-se com todos !!!

Castro Verde, 20 de junho de 2022

A Candidata

(Maria Madalena Coelho)